

## SAÚDE DO HOMEM: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA E INCENTIVO AO TESTE DE PSA

**Alexandre Silva Almeida**<sup>\*1</sup>, Giullia Souza Duarte Borges<sup>\*1</sup>, Beatriz Dardani<sup>\*1</sup>, Igor Godoy do Nascimento<sup>\*1</sup>, Maria Vitória Soares Pinto<sup>\*1</sup>, Henrique César Guimarães Tobias<sup>\*1</sup>, Rodrigo Castro<sup>\*1</sup>, Carlos Henrique Quartieri<sup>\*1</sup>, Ingrid Gomes de Campos Truzzi<sup>\*1</sup>

<sup>\*1</sup>UNILAGO – União da Faculdade dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Ingrid Campos Truzzi e-mail: [igtruzzi@gmail.com](mailto:igtruzzi@gmail.com)

**RESUMO: Introdução:** O movimento "Novembro Azul", foi criado para conscientizar sobre a prevenção do câncer de próstata, promove a educação em saúde, e combate o estigma, incentivando a realização de exames preventivos. Ações como esse movimento, são essenciais em instituições de ensino superior, onde os homens, em sua maioria jovens, tendem a não se preocupar com a prevenção de doenças que considerando isso distante da sua realidade. A universidade, por ser um ambiente de aprendizado e formação crítica, tem o papel de atuar como promotora de práticas preventivas, formando cidadãos mais conscientes de sua saúde. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre o câncer de próstata entre os alunos homens da universidade, incentivando a realização do exame de Antígeno Prostático Específico (PSA) por meio de campanhas educativas e serviços de coleta de sangue. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, prospectivo, realizado no mês de novembro de 2024, autorizado pelo CAAE: 84527624.0.0000.5489, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pois houve a coleta de material biológico, para a dosagem do PSA, no laboratório da instituição. **Resultados:** Participaram da pesquisa 77 indivíduos vinculados à faculdade. A maioria tinha idade igual ou superior a 50 anos (38,96%), seguida pelo grupo de 18 a 29 anos (33,77%). Em relação ao vínculo institucional, observou-se predominância de funcionários (50,67%), seguidos por alunos (32,00%) e professores (17,33%). Quanto ao exame de PSA, 11,69% apresentaram resultado reagente, enquanto 88,31% foram não reagentes. Em relação ao conhecimento sobre o exame, 44,16% afirmaram que o PSA serve para prevenir problemas de saúde, 25,97% para diagnosticar o câncer de próstata, 18,18% para monitorar a saúde da próstata e 11,69% relataram não saber do que se trata. No que se refere às barreiras percebidas para a realização do exame, destacaram-se a falta de informação (35,06%) e o preconceito em relação ao exame (32,47%), seguidos pela associação entre falta de informação e medo do diagnóstico (28,57%). Apenas 3,90% atribuíram a dificuldade à falta de acesso a serviços de saúde. Isso destaca a necessidade de estratégias educativas eficazes para aumentar a conscientização sobre o câncer de próstata e a importância da realização do exame de PSA. **Conclusões:** Os resultados evidenciam que, apesar da relevância do câncer de próstata como problema de saúde pública, ainda existem lacunas sobre o conhecimento do exame de PSA, bem como barreiras socioculturais, como o preconceito e medo do diagnóstico, dificultando a adesão da prevenção. É necessário campanhas educativas contínuas nas universidades, não apenas no mês de novembro, visando reduzir estigmas, promover à informação e incentivar a adoção de práticas preventivas para o cuidado da saúde nessa população.

**Palavras-chave:** Estudantes de enfermagem, Neoplasia da próstata, Prevenção primária, Saúde do homem

